

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região dos Açores

Praça do Infante Dom Henrique

Auteur(s) : Isabel Albergaria

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Praça do Infante Dom Henrique

Nome do parque/jardim	Praça do Infante Dom Henrique
Região	Açores
Distrito	Faial
Concelho	Horta
Freguesia	Angústias
Data de criação	XIX-XX
Tipo de proprietários	Município
Informação de contacto	Praça Infante Dom Henrique ; 9900-016, Horta ; Tlf: +351 292 202 000 (Câmara Municipal da Horta) ; Fax: +351 292 293 990 ; E-mail: geral@cmhorta.pt <u>Página web: http://turismo.cmhorta.pt/index.php/pt/oquevisitar/patrimonio/igreja-matriz/161-o-que-visitar/patrimonio/230-largo-do-infante</u>
Localisation	Coordenadas: 38°31'57.5"N, 28°37'34.7"W Latitude: 38.532647 Longitude: -28.626306
Originação	Autor: Isabel Albergaria

Abstract

A "must see" in Horta, Largo do Infante is an urban garden framed by the most emblematic set of buildings in the city. It is frequently visited by the local inhabitants, offering a place to relax with a great view over the sea and of Pico's island. It is particularly popular on hot summer nights.

História

O original passeio público do Largo do Infante foi, em 1960, rebaptizado de «Praça do Infante Dom Henrique», em homenagem ao navegador português que, no século XV, esteve na origem da descoberta e povoamento dos Açores. Trata-se de um espaço verde bastante popular entre os habitantes da cidade da Horta, enquadrado por um conjunto de edifícios emblemático da cidade. Nesse conjunto, destaca-se um edifício de estilo Arte Nova (de inícios do século XX) e outros, de frente para o largo, com características próprias da arquitectura norte-americana - fachadas largas rematadas com gateiras em mansarda e *baw-windows*. O actual espaço do Largo sobrepôs-se ao antigo portinho de Beliago no seguimento das operações de prolongamento da muralha, ordenadas pelo capitão-mor Jorge Goulart Pimentel no século XVII, que se estenderam desde a antiga vila da Horta até ao Forte de Santa Cruz. O conceito de "passeio público" foi-lhe atribuído apenas em 1867 e, aproximadamente trinta anos depois, foi devastado por uma intensa tempestade. No seguimento, o passeio público do Largo do Infante foi sujeito a obras de beneficiação, cujas plantações integraram palmeiras das Canárias (*Phoenix canariensis*), das quais quatro subsistem até hoje com estuto de protecção. O jardim foi submetido a outras alterações já no século XX, nomeadamente a re-pavimentação dos passeios com

argamassa de cimento (1931) e a inclusão de outras plantas ornamentais como a tamargueira (*Tamarix africana*) e o metrosidero (*Metrosideros sp.*), ambas espécies bem adaptadas a ambientes de frente marítima. Em 1940, a Câmara Municipal da Horta inaugura uma estátua em memória do Infante Dom Henrique, uma obra esculpida por Carlos Mota que, após ter figurado na Exposição Universal de Sevilha em 1929, foi oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa à cidade da Horta. Vinte anos depois, no VI centenário da morte do Infante, a estátua é substituída por um busto em bronze enquadrado por um muro basáltico com bicas de água, da autoria do escultor micalense Numídico Bessone (Albergaria, 2012).

Envolvente do jardim

A praça Infante Dom Henrique está situada na cidade da Horta, junto à marina e ao Forte de Santa Cruz, beneficiando de uma magnífica vista sobre o mar e para a ilha do Pico.

Descrição do jardim

Um jardim urbano 'à beira mar plantado', com grandes canteiros relvados pontuados de árvores e palmeiras exóticas, acompanhados por caminhos de calçada portuguesa mista, com motivos essencialmente geométricos (hexágonos, entrelaçados e fivelas), pontuados com bancos modernos. No eixo central da alameda, ergue-se o busto de bronze em homenagem ao navegador português Infante Dom Henrique, que se destaca num fundo negro de basalto com bicas de água corrente e, acima destas, a inscrição da divisa henriquina "*Talent de Bien Faire*" (Albergaria, 2012, 2005).

Informação administrativa

Estatuto: Público

Classificação: Quatro palmeiras das Canárias têm estatuto de protecção

Instrumento legal: Decreto Legislativo Regional n.º 28/84/A - Classifica diversas espécies arbóreas na cidade da Horta, na ilha do Faial ([Ver Decreto](#)).

Botânica

Principais espécies botânicas presentes: metrosidero (*Metrosideros excelsa*), tamargueira (*Tamarix africana*) e palmeira das Canárias (*Phoenix canariensis*).

Fisiografia e topografia

Cotas altimétricas: 4m

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera e do Projecto CLIMAAT, Anuário Climatológico - 506 (Faial) - Horta, Apuramento de 1994)

Tipo de clima: Csa clima temperado com Verão seco e quente (Classificação de Koppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 26.1 °C (em setembro); a menos elevada, 15.7 °C (em fevereiro)

- Temperatura média mensal: a mais elevada, 23.1 °C (em setembro); a menos elevada, 13.2 °C (em fevereiro)

- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 20.1 °C (em setembro); a menos elevada, 10.7 °C (em fevereiro)

- Temperatura média anual: 17.8 °C

Precipitação: 852.7 mm (precipitação total média anual)

Intrusões cénicas presentes na envolvente

Autoestrada: não

Estrada: sim

Via de caminho de ferro: não

Outras infraestruturas: sim

Exploração agrícola poluente: não

Indústria: não

Central de produção de energia: não

Fauna: não

Bibliografia

ALBERGARIA, Isabel Soares. *Jardins e Espaços Verdes dos Açores*. Associação de Turismo dos Açores, 2012

ALBERGARIA, Isabel Soares. *Parques e Jardins dos Açores*. Lisboa: Argumentum, 2005

Características do parque/jardim

Tipologia de jardim : Urbano

Elementos decorativos : Escultura

Elementos vegetais : Árvores

Estatuto : Público

Abertura ao público : Aberto ao público

Classificado : Nenhuma classificação

Mobilidade reduzida : possível